



የኢትዮጵያ ኦርቶዶክስ ተዋሕዶ ቤተ ክርስቲያን ሃይማኖትና ሥርዓት

The Ethiopian Orthodox Tewahedo Church Faith and Order

## **The Sixth Sunday of Zemene Fasika (Paschal Season)**

### **Liturgical Readings:**

**1<sup>st</sup> Cor. 15:1 - 20; 1<sup>st</sup> Pet.:1 - 13; Acts 2:22-27,**

**Psalm 118:24;**

**John 20:1- 19**

**The Anaphora of Saint Dioscorus**

«Cristo è risuscitato dai morti,  
schiacciando la morte con la morte,  
con grande potenza e autorità divina.  
Ha legato Satana con catene,  
e a coloro che sono nelle tombe ha donato la vita;  
Adamo ha liberato,  
e d'ora in poi regneranno gioia e pace in eterno.»

### **Who is the Holy Spirit?**

Em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo, um só Deus. Amém.

"Este é o dia que o Senhor fez; regozijemo-nos e alegremo-nos nele" (**Salmo 118:24**). Nesta gloriosa festa da Ressurreição, enquanto permanecemos sob a luz do sepulcro vazio, devemos contemplar Aquele que dá vida aos nossos corpos mortais: o Espírito Santo. Pois quem é o Espírito Santo, senão o Criador dos mundos e o Formador dos céus? Mesmo quando o mundo era ainda informe e a terra era agitada como um mar caótico, a Sagrada Escritura declara que "o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas" (**Gênesis 1:2**). Como uma ave no deserto choca os seus ovos com terno calor até que a vida rompa a casca, assim o Espírito Santo, pairando sobre o abismo primordial, fez com que o mundo instável se tornasse firme e estabelecido. Ouvimos o Salmista ecoar este mistério, dizendo: "Pela palavra do Senhor foram feitos os céus, e todo o exército deles pelo sopro da sua boca" (**Salmo 32:6**). Este "Sopro" não é um simples vento, mas o Sopro Hipostático, a vida natural do Pai e do Filho, que reveste toda a humanidade com a existência. É por isso que o justo Jó testemunhou: "O Espírito de Deus me fez; e o sopro do Todo-Poderoso me dá vida" (**Jó 33:4**). De fato, o Espírito Santo é aquele mesmo "Fôlego de Vida" que o Senhor Deus soprou nas narinas de Adão, pelo qual o homem se tornou alma vivente (**Gênesis 2:7**). Portanto, confessamos o Espírito Santo como o Senhor da Vida, o Criador que, em um único Ser Divino (*Akal*) com o Pai e o Filho, trouxe todas as coisas da não-existência para o ser.

Porque o Espírito Santo é igual em essência (*Eruye Meleket*) ao Pai e ao Filho, Ele é Deus; "Deus" é o Seu próprio nome. Quando o Profeta Isaías contemplou o Rei, o Senhor dos Exércitos, no templo e ouviu os Serafins clamarem "Santo, Santo, Santo", ele estava contemplando a glória do Espírito (**Isaías 6:1-10**), uma verdade confirmada por São Paulo, que interpretou claramente que era o Espírito Santo quem falava através do profeta (**Atos 28:23-28**).

São Pedro, da mesma forma, identificou explicitamente o Espírito como Deus quando repreendeu Ananias, mostrando que mentir ao Espírito Santo não é mentir aos homens, mas a Deus (**Atos 5:3-4**). No entanto, embora Ele seja um em Divindade e igual em essência, Ele é uma Pessoa Distinta (*Abiy Akal*). Assim como o Pai tem a Sua própria Pessoa e o Filho tem a Sua, o Espírito Santo possui a Sua própria Pessoa; "Espírito Santo" é o Seu Nome Hipostático (*Sme Akal*), não meramente uma descrição. Esta harmonia profética encontra-se no "Livro da Vida", onde está escrito: "E agora o Senhor Deus me enviou a mim, e o seu Espírito" (**Isaías 48:16**). Aqui, o Pai e o Espírito enviam o Filho, que se manifestou na carne para a nossa salvação. Como cantamos na *Widdase Maryam*: "Por Sua própria vontade, e pela vontade de Seu Pai e do Espírito Santo, Ele veio e nos salvou".

Amados, devemos manter firme a distinção destes Nomes dentro da Natureza indivisa (*Bahriy*) da Trindade. O Pai é o Coração e o Intelecto, o Filho é a Palavra, e o Espírito Santo é o Sopro. Como ensinou Santo Atanásio de Antioquia, o Pai não se transforma no Filho ou no Espírito, nem o Espírito no Pai ou no Filho; Eles permanecem sem confusão e imutáveis. O Espírito Santo é Aquele que "procede" (*Seratsi*), pois Ele procede somente do Pai antes que o mundo existisse. Nosso Senhor Jesus Cristo prometeu: "Mas, quando vier o Consolador, que eu da parte do Pai vos hei de enviar, aquele Espírito de verdade, que procede do Pai, ele testificará de mim" (**João 15:26**). Esta é a fé dos 150 Padres de Constantinopla: adoramos o Espírito como o Senhor e Dador da Vida, que falou pelos profetas, foi pregado pelos Apóstolos e desceu no Jordão.

Este Espírito Santo é o nosso *Paráclito* — Aquele que reúne as ovelhas que perderam o seu Pastor na Grande Sexta-Feira, e o Consolador dos filhos de Adão aflitos pela morte. É o Espírito quem faz da Ressurreição uma realidade viva para nós hoje. Pois, embora estivéssemos mortos no pecado, fomos gerados de novo para uma viva esperança pela ressurreição de Jesus Cristo (**1 Pedro 1:1-13**). São Pedro pregou que Deus ressuscitou a Jesus, soltando as ânsias da morte, pois não era possível que Ele fosse retido por ela (**Atos 2:22-27**). Naquele primeiro dia da semana, quando Maria Madalena foi ao sepulcro (**João 20:1-19**), a vitória sobre a morte foi revelada — uma vitória que devemos declarar com poder, pois, como escreve São Paulo, se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação (**1 Coríntios 15:1-20**).

O Senhor disse aos Seus discípulos que era necessário que Ele fosse, para que o Consolador viesse para convencer o mundo do pecado, da justiça e do juízo (**João 16:5-15**). Tendo triunfado sobre a sepultura, Ele agora nos ordena a ir e batizar todas as nações em Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo (**Mateus 28:19**). Portanto, recebamos o Espírito da Verdade, que nos guia em toda a verdade e glorifica o Cristo Ressuscitado, para que possamos viver como filhos da Ressurreição. Amém.